

CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES - CASCALHEIRA E CASTANHEIRO
ANTES DA INTERFERENCIA DA PESQUISA EM
SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO (SIP)

POR: PAULO RICARDO SANTOS CERQUEIRA
JOSE EDUARDO SIMÕES
CARLOS ALBERTO DA SILVA
ARLINDO JOSE DOS SANTOS

RETROLINA-PE

EMBRAPA - CPATSA

1984



SUMARIO

1- Importância da caracterização da propriedade antes da interferência da pesquisa.....	1
2- Caracterização da Propriedade Cascalheira.....	3
3- Caracterização da Propriedade Castanheiro.....	19
4- Referências.....	33

1 - IMPORTANCIA DA CARACTERIZAÇÃO

1- IMPORTANCIA DA CARACTERIZAÇÃO ANTES DA INTERFERENCIA DA PESQUISA

E' de suma importância a caracterização da propriedade antes da interferência da Pesquisa em Sistema Integrado de Produção (SIP), pois permite que se tenha uma "fotografia" da mesma. Essa caracterização além de subsidiar a comissão técnica fornecendo-lhe informações que viabilizam a elaboração do plano racional de desenvolvimento da propriedade, fornece também elementos para posteriores comparações.

Com base nas informações obtidas em diálogo com o produtor e observações "in loco" elaborou-se a caracterização da propriedade.

E importante ressaltar que a qualidade dos dados depende da confiança adquirida junto ao produtor.

2- CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE
CASCALHEIRA

1- INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. IDENTIFICAÇÃO

NOME: José Claudio de Almeida

FAZENDA: Cascalheira

ENDEREÇO: Município de Juazeiro a 59 km da sede, distrito de
Massaroca

1.2. FAZENDA

SISTEMA DE PROPRIEDADE: Proprietário

No. DO CADASTRO DO INCRA:

AREA TOTAL: 20,380 ha

INTINERARIO: A partir de Juazeiro, pela BR 407 (Juazeiro-Senhor do Bonfim), percorrer 57 km até o povoado de Massaroca; tomar, então, estrada não pavimentada à direita e fazer um percurso de 2 km até a propriedade.

MEIOS DE TRANSPORTE: a estrada dá acesso a qualquer tipo de veículo. O agricultor utiliza como meio de transporte: bicicleta, animal (asinino) e ônibus à margem do asfalto.

ESTRUTURA DA FAZENDA: A propriedade possui 3 campos (vide mapa topográfico).

FONTE DE ENERGIA: Lenha prioritariamente; possui botijão de gás em casa, mas utiliza o mínimo possível.

1.3. O AGRICULTOR

IDADE: 66 anos

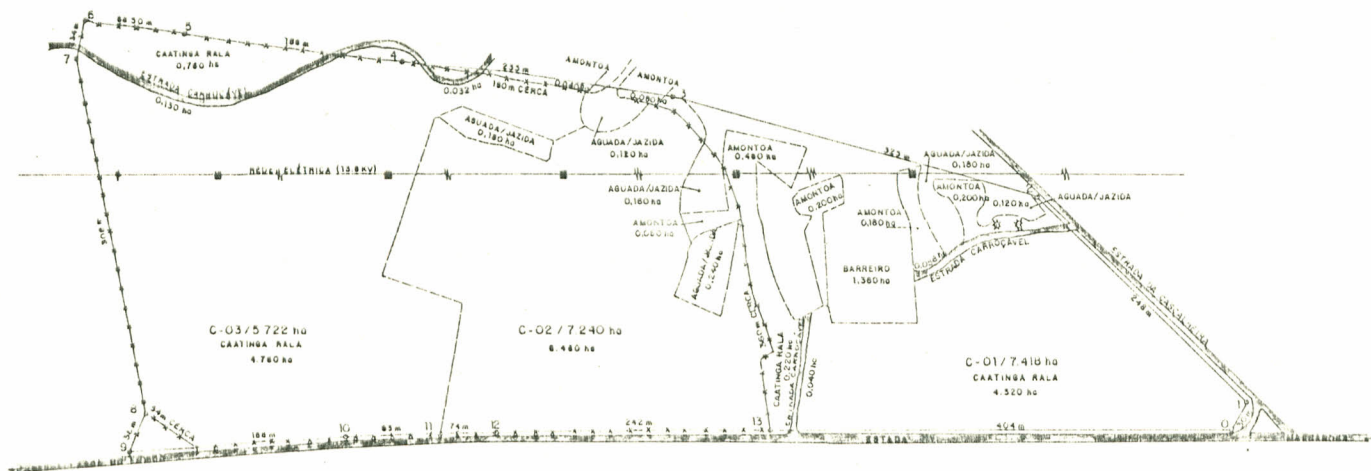
SAÚDE: boa

TEMPO NO LOCAL: Reside a 10 anos no povoado de Massaroca, e há 5 anos adquiriu a propriedade.







FAZENDA CASCALHEIRA

(LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO E CADASTRAL)

PROPRIETÁRIO: JOSÉ CLAUDIO DE ALMEIDA



CONVENÇÕES

-  - CERÇA
-  - PERÍMETRO SEM CERÇA
-  - ESTRADA CARROÇÁVEL
-  - LIMITE OCUPAÇÃO DE ÁREA
-  - UMBUZEIRO
-  - REDE ELÉTRICA

ÁREA: 20.360 ha

ESCALA GRÁFICA
 0 40 80 100

DES: CARLOS MOURA

2.2. CONHECIMENTO SOBRE CREDITO: O agricultor não possui conhecimento sobre crédito.

PARTICIPAÇÃO NO SINDICATO: O agricultor faz parte do sindicato de Massaroca, delegacia sindical, há 10 anos.

2- A FAMILIA

2.1. FAMILIARES RESIDENTES NO POVOADO DE MASSAROCA

MEMBROS DA FAMILIA	IDADE	PROFISSAO	ESTADO CIVIL
1-JOSE CLAUDIO DE ALMEIDA	66	AGRICULTOR*	CASADO
2-LUCINDA CIMIAO DE ARAUJO	50	DOMESTICA	CASADA
3-FRANCISCO CLAUDIO DE ALMEIDA	22	ASSALARIADO	SOLTEIRO
4-EVALDO CLAUDIO DE ALMEIDA	21	ASSALARIADO	SOLTEIRO
5-MARIA GIVALDA DE ALMEIDA	13	ESTUDANTE	SOLTEIRA
6-ANTONIO CLAUDIO DE ALMEIDA	12	-	SOLTEIRO
7-CICERO CLAUDIO DE ALMEIDA	11	ESTUDANTE	SOLTEIRO
8-MARIA HELENA DE ALMEIDA	5	-	SOLTERIRA

* O agricultor é aposentado pelo FUNRURAL.

2.2. FAMILIARES RESIDENTES FORA DO POVOADO DE MASSAROCA

MEMBROS DA FAMILIA	IDADE	PROFISSAO	ESTADO CIVIL	DOMICILIO
09-MANDEL CLAUDIO DE ALMEIDA	40	ASSALARIADO	CASADO	S. PAULO
10-MARIA FRANCISCA DE ALMEIDA	38	DOMESTICA	CASADA	UAUA
11-ANTONIO CLAUDIO DE ALMEIDA	36	ASSALARIADO	CASADO	S. PAULO
12-JOAOQUIM CLAUDIO DE ALMEIDA	34	ASSALARIADO	CASADO	S. PAULO
13-MARIA DO SOCORRO DE ALMEIDA	33	DOMESTICA	CASADA	BODOCO
14-ESPEDITO CLAUDIO DE ALMEIDA	31	ASSALARIADO	CASADO	R. JANEIRO
15-FRANCISCO CLAUDIO DE ALMEIDA	29	ASSALARIADO	CASADO	S. PAULO
16-MARIA DO CARMO DE ALMEIDA	27	DOMESTICA	CASADA	S. PAULO
17-ANTONIVAL CLAUDIO DE ALMEIDA	26	ASSALARIADO	SOLTEIRO	S. PAULO
18-MARIA DE JESUS DE ALMEIDA	24	DOMESTICA	CASADA	S. PAULO
19-MARIA LUCINDA DE ALMEIDA	14	ESTUDANTE	SOLTEIRA	JUAZEIRO
20-MARIA DE LOUDES DE ALMEIDA	8	ESTUDANTE	SOLTEIRA	S. PAULO

OBS.: A familia é composta de 20 pessoas; dos 18 filhos, 06 residem na propriedade e 12 fora dela. Como mão-de-obra disponível tem-se o chefe da familia que realiza todas as atividades dentro da propriedade juntamente com 2 filhos menores. A esposa com 1 filha, desenvolvem trabalhos domésticos, podendo em épocas críticas participarem dos trabalhos agrícolas.

3- RECURSOS NATURAIS

3.1. POTENCIAL HIDRICO

TIPO	CAPACIDADE (m3)	USO
NA PROPRIEDADE		
Barreiro	6.800	consumo humano e animal
Jazidas (aguadas)	3.240	consumo humano e animal
EXTRA PROPRIEDADE		
Chafariz do povoado	*	consumo humano e animal
TOTAL	10.040	*

* Não foi possível estimar sua capacidade.

Obs.: A propriedade possui água durante 10 meses no ano.

3.2. ARACIERIZAÇÃO DOS CAMPOS

CAMPO 01: Possui 7,418 ha, está subdividido em:

- Área com caatinga rala: 4,540 ha
- Área indiretamente produtiva (área de barreiro, terreiro, casa etc.) 2,878 ha.

CAMPO 02: Possui 7,240 ha, está subdividido em:

- Área cultivada 5,854 ha.

- . Características:
- idade: parte com 8 anos, parte com 2 anos de uso
 - totalmente destocado
 - totalmente arável
 - declividade 0-3 %
 - textura:
 - 0-20 cm - Franco arenoso
 - 20-40 cm - Franco argilo arenoso

SITUAÇÃO DA

ARAVEL
NÃO ARAVEL
COM CAATINGA

TOTAL

* Refere-se
** Refere-se
das áreas
etc.).

f) PH:

0-20 cm: Fracamente ácido

20-40 cm: Moderadamente ácido

g) Solo eutrófico, valores de cálcio,
magnésio, fósforo e matéria orgânica
médios e potássio alto.

4- U- Área em pousio: 0,606 ha.

. Características: idênticas à área cultivada.

4.1. OCUPAÇÃO

- Área indiretamente produtiva: 0,780 ha.

CAMPO 03: Possui 5,722 ha, está subdividido em:

- Área com caatinga rala 5,560 ha.

- Área indiretamente produtiva 0,162 ha.

TOTAL 20,380

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DOS CAMPOS EXISTENTES NA PROPRIEDADE

CAMPO						
No.	AREA (ha)	ARAVEL (ha)*	NÃO ARAVEL (ha)**	SISTEMA DE CULTIVO ANO AGRIC. 1984/85	AREA COM CAATINGA	
01	7,418	-	2,878	-	4,540	
02	7,240	6,460	0,780	1. Mamona 2. Mamona x Mandioca 3. Mamona x milho x Feijão 4. Mamona x milho	-	
03	5,722	-	0,162	-	5,560	
TOTAL	20,380	6,460	3,820	-	10,100	

TOTAL

TOTAL

TOTAL

SITUACAO DA TERRA	AREA (ha)	% DA AREA TOTAL
ARAVEL	6,460	32
NAO ARAVEL	3,820	19
COM CAATINGA	10,100	49
TOTAL	20,380	100

* Refere-se as áreas desmatadas, áreas com culturas ou em pousio
 ** Refere-se as áreas desmatadas que não se pode arar acrescidas das áreas indiretamente produtiva (casa, barreiro, curral, etc.).

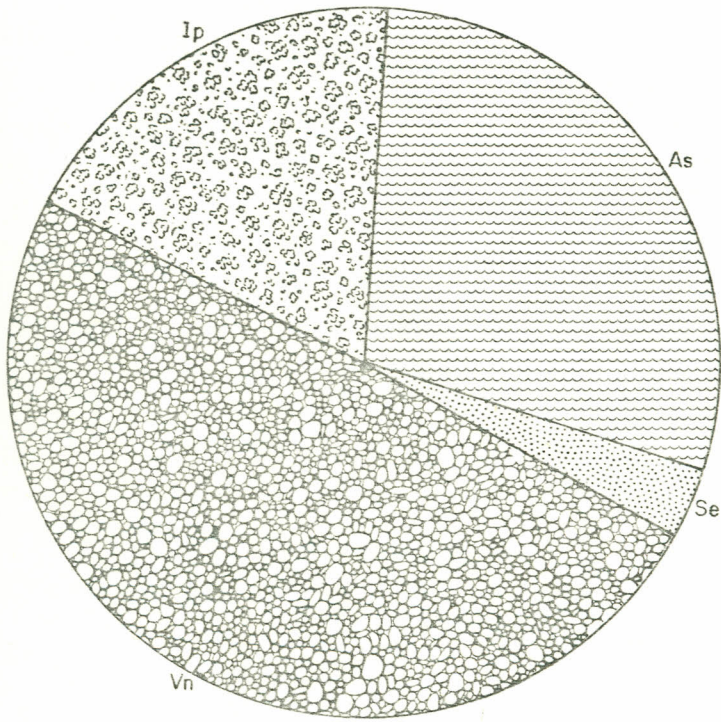
4- USO DA TERRA

4.1. OCUPAÇÃO DOS CAMPOS NO ANO AGRICOLA 1984/85

USO DA TERRA - AREA (ha)					
CAMPO	AREA(ha)	CULTIVADA	IND. PRODU.	EM POUSIO	CAATINGA
01	7,418	-	2,878	-	4,540
02	7,240	5,854	0,780	0,606	-
03	5,722	-	0,162	-	5,560
TOTAL	20,380	5,854	3,820	0,606	10,100

USO DA TERRA NO SIP DA PROPRIEDADE CASCALHEIRA NO ANO AGRICOLA 1984/85

SITUACAO DA TERRA (SUPERFICIE)	ha	% DA AREA TOTAL
CULTIVADA	5,854	29
Agricultura de sequeiro (As)	5,854	29
Pastagens	-	-
EM POUSIO		
Sem exploracao (Se)	0,606	3
CAATINGA		
Vegetacao Nativa (Vn)	10,100	49
Indiretamente Prod. (Ip)	3,820	19
TOTAL	20,380	100



5- DESCRIÇÃO GERAL

5.1. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE CULTIVO EM USO

a) DATA E MÉTODO DE PLANTIO:

O agricultor começa a plantar logo após as primeiras chuvas, o que normalmente ocorria a partir de novembro. Nesses últimos 2 anos vem acontecendo em Janeiro/Fevereiro. O plantio é feito em covas tendo o mesmo nunca utilizado plantadeira manual.

b) PREPARO DO SOLO:

O agricultor nunca utilizou essa prática agrícola.

c) TIPOS DE CULTIVOS:

Mamona

Mamona x Mandioca

Feijão x Milho

Mamona x Milho

d) CAPINA:

A capina é feita com enxada, não possuindo época determinada, geralmente 3 a 4 por cultura ou consórcio, durante o ciclo do cultivo.

e) MÃO-DE-OBRA:

A mão-de-obra utilizada na propriedade é predominantemente familiar, podendo contratar em épocas de maior precisão, como capina e colheita.

f) ASSISTÊNCIA TÉCNICA:

A Assistência técnica é insuficiente.

g) COMERCIALIZAÇÃO:

A comercialização dos produtos é feita com atravessadores em Massaroca.

A capacidade de estocagem é muito limitada e tem como objetivo básico atender as necessidades de consumo, não possibilitando a venda da produção a preços compensadores.

5.2. DESCRIÇÃO DO SISTEMA PECUARIO

O sistema de exploração pecuária é extensivo. O manejo segue a seguinte cronologia:

EPOCA	LUGAR DE PASTEJO
1. CHUVAS	CAATINGA
2. TRANSIÇÃO	CAATINGA E RESTOS CULTURAIS
3. SECA	CAATINGA

Em geral não adota práticas de sanidade do rebanho, salvo a utilização de remédios caseiros.

6- DESCRIÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL (PREÇOS DE DEZ. 85) (ORTN 70.613,67)

6.1. A TERRA Valor (Cr\$) 5.122.000

Fonte: EMATER-BA

6.2. BENFEITÓRIAS

ITEM	VALOR (Cr\$ 1,00)
BARREIRO (30 horas de trator)	4.500.000
SUB-TOTAL	4.500.000

CERCAS	COMP. (m)	ANOS DE USO*	VIDA UTIL RESTANTE*	VALOR CONST./m (Cr\$)**	VALOR ATUAL
MADEIRA + 3					
FIOS DE ARAME	1.395	2	10	4.825	5.609.063
MADEIRA	360	5	6	4.187	822.175
SUB-TOTAL	1.755	-	-	-	6.431.238
TOTAL		-	-	-	10.931.238

* Fonte: O agricultor

** Fonte: EMBRAPA-CPATSA

VALOR ATUAL= VALOR DE CONSTRUÇÃO ÷ VIDA UTIL X VIDA UTIL RESTANTE

6.4. CULTURAS PERENES

CULTURAS	AREA (ha)	ANOS	ESTADO	*VALOR ATUAL (Cr\$)
MAMONA	2,5	2	RUIM	625.000

*Fonte: EMATER-BA

6.5. VALORIZAÇÃO DE MAQUINAS E FERRAMENTAS

ITENS	QUANT.	VALOR UNITARIO DE COMPRA*	ANOS DE USO**	VIDA UTIL RESTANTE**	VALOR ATUAL (Cr\$)
ALAVANCA	2	35.000	4	5	19.444
ARREIOS	1	150.000	5	4	66.667
ALICATE	2	30.000	3	10	23.076
CARRO-DE-MAO (PNEU)	1	110.000	3	5	68.750
CHIBANCA	2	30.000	3	3	15.000
CELA	1	420.000	5	6	229.091
CANGALHA	2	60.000	4	4	30.000
ENXADA	6	22.000	5	2	6.286
ESTICADOR (PE-DE-CABRA)	1	18.000	4	5	10.000
FOICES	2	18.000	4	2	6.000
FACA	1	12.000	4	1	2.400
MACHADO	2	25.000	5	1	4.167
MARTELO	2	30.000	4	10	21.429
PA	4	20.000	3	5	12.500
PICARETA	6	20.000	3	2	8.000
ROCADEIRA	2	16.000	4	1	3.200
TOTAL	-	-	-	-	526.010

* Fonte: Comércio de Juazeiro

** Fonte: O agricultor

VALOR ATUAL= VALOR DE COMPRA ÷ VIDA UTIL X VIDA UTIL RESTANTE

6.6. ANIMAIS DE PRODUÇÃO

ITENS	QUANT.	VALOR (Cr\$)	
		UNITARIO*	TOTAL
1. CAPRINOS			
Cabras (>12 meses)	11	150.000	1.650.000
Femeas (<4 meses)	7	50.000	350.000
Reprodutor (> 1ano)	1	130.000	130.000
Macho (4-12 meses)	1	100.000	100.000
Macho (< 4 meses)	2	50.000	100.000
TOTAL CAPRINOS	23	-	2.330.000
2. OVINOS			
Femeas (4-12 meses)	6	80.000	480.000
TOTAL OVINOS	6	-	480.000
3. SUINOS			
Porca	1	600.000	600.000
Porco	1	600.000	600.000
TOTAL SUINOS	2	-	1.200.000
4. AVES			
Galinhas	14	25.000	350.000
Patos	4	35.000	140.000
TOTAL DE AVES	18	-	490.000
TOTAL GERAL			4.500.000

Fonte: EMATER-BA e Mercado de Juazeiro.

Obs.: Esses animais podem ser vendidos em épocas críticas para atender necessidades imediatas.

6.7. ANIMAIS DE TRABALHO

ITEM	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$)	
		UNITARIO	TOTAL
ASININO	1	250.000	250.000
TOTAL ASININO	1	-	250.000

6.8. OUTROS

ITEM	QUANT.	VALOR UNIT. DE COMPRA	ANOS DE USO	VIDA UTIL RESTANTE	VALOR ATUAL (Cr\$)
TUNEL 200 L	1	25.000	03	04	14.286
TOTAL	-		-	-	14.286

ATIVO

7- O PASSIVO

ATIVO

O agricultor não possui nenhuma dívida a pagar tanto a custo quanto a longo prazo.

ESTO

PROD

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

ARRA

BALANCO PATRIMONIAL AGROPECUARIO PROPRIEDADE CASCALHEIRA

DATA: 01-DEZEMBRO-85

ATIVO	VALOR (Cr\$)	PASSIVO	VALOR (Cr\$)
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
-CREDITOS		EXIGIVEL A LONGO	
DINHEIRO A RECEBER	161.000	PRAZO (DIVIDA A	
		365 DIAS)	
-ESTOQUE			
PRODUTOS AGRICOLAS			
ARMAZENADOS	332.000		
ARMAZEM AGRICOLA	120.000		
ANIMAIS DE PROD.	4.500.000		
TOTAL ATIVO CIRC.	5.113.000	TOTAL PASSIVO CIRC.	-
ATIVO PERMANENTE		PASSIVEL EXIGIVEL A	-
(FIXO) IMOBIL.		LONGO PRAZO (> 365	
		DIAS)	
TERRA	5.122.000		
BENFEITORIAS	10.931.238		
FERRAMENTAS	526.010	TOTAL PASSIVO A	
PLANTACDES PERENES	625.000	LONGO PRAZO	-
ANIMAIS DE TRAB.	250.000		
OUTROS	14.286	TOTAL DO PASSIVO	-
TOTAL DO ATIVO		PATRIMONIO LIQUIDO	
PERMANENTE	17.468.534	PL=TA-TP	22.581.534
TOTAL DO ATIVO	22.581.534	TOTAL (TP+PL)	22.581.534

Obs.:Salienta-se que os valores acima, referem-se ao patrimônio da fazenda, e não ao patrimônio total do agricultor.
 PATRIM. TOTAL DO AGRI. = PATRIM. DA FAZ. + PATRIM. DO AGRICULTOR.

8- OBJETIVOS DO AGRICULTOR A CURTO PRAZO

- Construir casa na propriedade
- Morar na propriedade
- Plantar arroz na área alagada pelo barreiro (campo 01)
- Cultivar algodão herbáceo no campo 02
- Trabalhar com tração animal; adquirir um burro
- Limpar o barreiro
- Terminar de cercar a propriedade
- Aumentar e melhorar a qualidade do rebanho caprino

Folha nº 10 - 10/10/1978

ENC. Nº 10 - 10/10/1978 - 10/10/1978 - 10/10/1978

Folha nº 11 - 10/10/1978

2. E.E. Nº 10

SITIO Nº 10 - 10/10/1978

Nº 10 - 10/10/1978

AP. Nº 10 - 10/10/1978

IN. Nº 10 - 10/10/1978

- CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE CASTANHEIRO

1. O terreno em questão situa-se na zona rural do município de Castanheira, apresentando-se com as seguintes características: área total de 100 hectares, sendo 50 hectares de terra arável e 50 hectares de mata nativa. O terreno é cercado por muros de pedra e possui acesso rodoviário para o município de Castanheira.

2. O terreno em questão encontra-se registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Castanheira, sob o nº 10, e possui matrícula nº 10.

3. O terreno em questão é de propriedade de João da Silva.

4. O terreno em questão é de propriedade de João da Silva.

5. O terreno em questão é de propriedade de João da Silva.

6. O terreno em questão é de propriedade de João da Silva.

7. O terreno em questão é de propriedade de João da Silva.

1- DADOS GERAIS

1.1. IDENTIFICAÇÃO:

NOME: José Batista da Silva

FAZENDA: Castanheiro

ENDEREÇO: Município de Juazeiro a 64 km da sede, Povoado de
Massaroca

1.2. FAZENDA

SISTEMA DE PROPRIEDADE: Proprietário

No. DO CADASTRO: Não possui

AREA TOTAL: 63,204 ha

INTINERARIO: A partir de Juazeiro pela BR 407 (Juazeiro-Senhor do Bonfim), percorrer 57 km até o povoado de Massaroca, tomar então estrada não pavimentada à direita e fazer um percurso

MEIOS DE TRANSPORTE: A estrada dá acesso a qualquer tipo de veículo, com excessão de veículos pesados. O agricultor utiliza como meio de transporte bicicleta, carroça e ônibus à margem do asfalto.

ESTRUTURA DA FAZENDA: A propriedade possui 3 campos (vide mapa topográfico).

FONTE DE ENERGIA: Lenha.

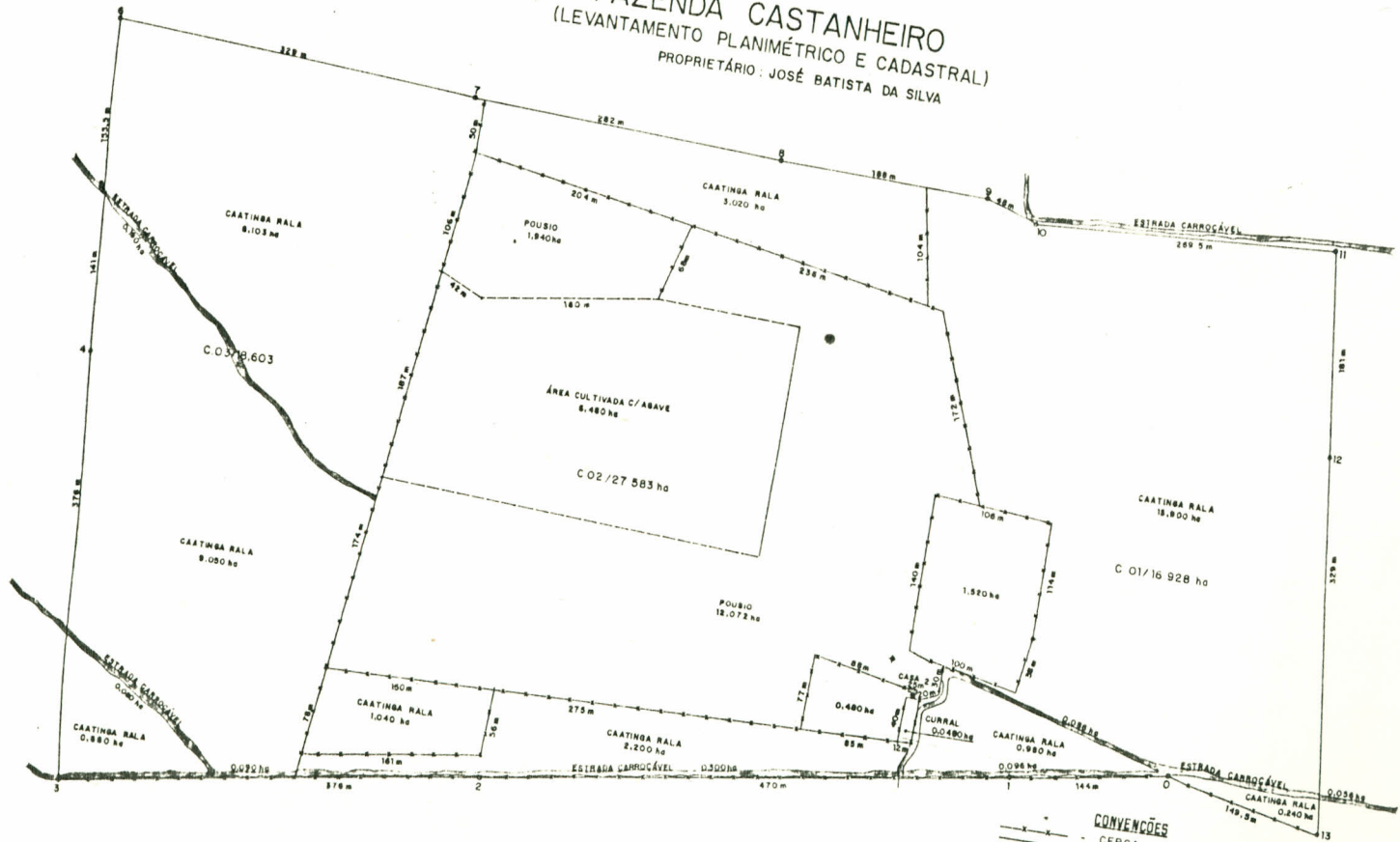
1.3. O AGRICULTOR

IDADE: 59 anos

SADDE: Boa

TEMPO NO LOCAL: 30 anos

FAZENDA CASTANHEIRO
 (LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO E CADASTRAL)
 PROPRIETÁRIO: JOSÉ BATISTA DA SILVA



ÁREA 63.204 ha

CONVENÇÕES

- CERCA
- PERIMETRO SEM CERCA
- ESTRADA CARROGÁVEL
- LIMITE OCUPAÇÃO DE ÁREA
- UMBUZEIRO
- PULVIÔMETRO
- CASA DE TAIPA

ESCALA GRÁFICA
 0 40 80 100
 1:50.000

DES. CARLOS MOURA

CONHECIMENTO SOBRE CREDITO: Não possui.

PARTICIPAÇÃO NO SINDICATO: Não faz parte do sindicato rural dos trabalhadores.

2- A FAMILIA

2.1. FAMILIARES RESIDENTES NO POVOADO DE MASSAROCA

MEMBROS DA FAMILIA	IDADE	PROFISSAO	ESTADO CIVIL
JOSE BATISTA DA SILVA	59	AGRICULTOR	CASADO
ANA MARIA DA SILVA	57	DOMESTICA	CASADA
IVAN BATISTA DA SILVA	21	ASSALARIADO	SOLTEIRO
IVONE BATISTA DA SILVA	20	DOMESTICA	SOLTEIRA

2.2. FAMILIARES RESIDENTES FORA DO POVOADO DE MASSAROCA

MEMBROS DA FAMILIA	IDADE	PROFIS.	EST. CIVIL	DOMIC.
IVONEIDE BATISTA DA SILVA	18	DOMESTICA	SOLTEIRA	S.PAULO

Obs.: A família é composta de 5 pessoas. Dois filhos residem em Massaroca e um reside em São Paulo.

A propriedade possui como mão-de-obra disponível, apenas o chefe da família que desenvolve todas as atividades na propriedade. O filho presta serviços no posto de gasolina próximo ao povoado, a mãe juntamente com a filha solteira desenvolve atividades doméstica participando dos trabalhos agrícolas basicamente no plantio e colheita.

3- RECURSOS NATURAIS

3.1. POTENCIAL HIDRICO

TIPO	CAPACIDADE (m3)	USO
<u>NA PROPRIEDADE</u> Cisterna	3	Consumo humano e animal
<u>EXTRA PROPRIEDADE</u> Chafariz do povoado	*	Consumo humano e animal
TOTAL	3	-

* Não foi possível estimar sua capacidade.

Obs.: O potencial hídrico é insuficiente para atender o consumo da família e animal. Por esse motivo o produtor reside no povoado.

3.2. CARACTERIZAÇÃO DOS CAMPOS

CAMPO 01: Possui 16,928 ha, está subdividido em:

- Área cultivada - 1,520 ha

. Características: a) Idade: 5 anos de uso.

b) Totalmente destocado.

c) Totalmente arável.

d) Declividade 0-3 %.

e) Textura: Franco argilo arenoso

f) PH: 7,5 fracamente alcalino.

g) Solo eutrófico, valores de cálcio, magnésio, potássio altos e fósforo baixo.

- Área com caatinga rala: 15,120 ha.

- Área indiretamente produtiva (área de barreiro, terreiro, casa etc.) 0,288 ha.

RESUMO

CAMPO 02: Possui 27,583 ha, está subdividido em:

- Área cultivada com agave 6,480 ha.

. Características: a) idade: 30 anos de uso.

b) totalmente destocado

c) totalmente arável

d) declividade 0-3 %

e) textura: Franco argilo arenoso

f) PH: Fracamente alcalino.

g) Solo eutrófico, valores de cálcio, magnésio, potássio altos e fósforo baixo.

- Área em pousio: 14,012 ha.

. Características: idênticas à área cultivada.

- Área indiretamente produtiva: 0,780 ha.

- Área caatinga rala 6,260 ha.

- Área indiretamente produtiva 0,831 ha.

CAMPO 03: Possui 18,693 ha, está subdividido em:

- Área com caatinga rala 18,333 ha.

- Área indiretamente produtiva 0,360 ha.

RESUMO DAS CARACTERISTICAS DOS CAMPOS EXISTENTES NA PROPRIEDADE

CAMPO

No.	AREA (ha)	ARAVEL (ha)*	NAO ARAVEL (ha)**	SISTEMA DE CULTIVO ANO AGRI. 1984/85.	AREA COM CAATINGA
01	16,928	1,520	0,288	1.MILHO X MAMONA X PALMA 2.PALMA X FEIJAO X MILHO	15,120
02	27,583	20,492	0,831	AGAVE	6,260
03	18,693	-	0,360	-	18,333
TOTAL	63,204	22,012	1,479	-	39,713

SITUACAO DA TERRA	AREA (ha)	% DA AREA TOTAL
ARAVEL	22,012	35
NAO ARAVEL	1,479	2
CAATINGA	39,713	63
TOTAL	63,204	100

* Refere-se as áreas desmatadas, áreas com culturas ou em pousio.

** Refere-se as áreas desmatadas que não pode arar acrescidas das áreas indiretamente produtiva (casa, barreiro, curral, etc.).

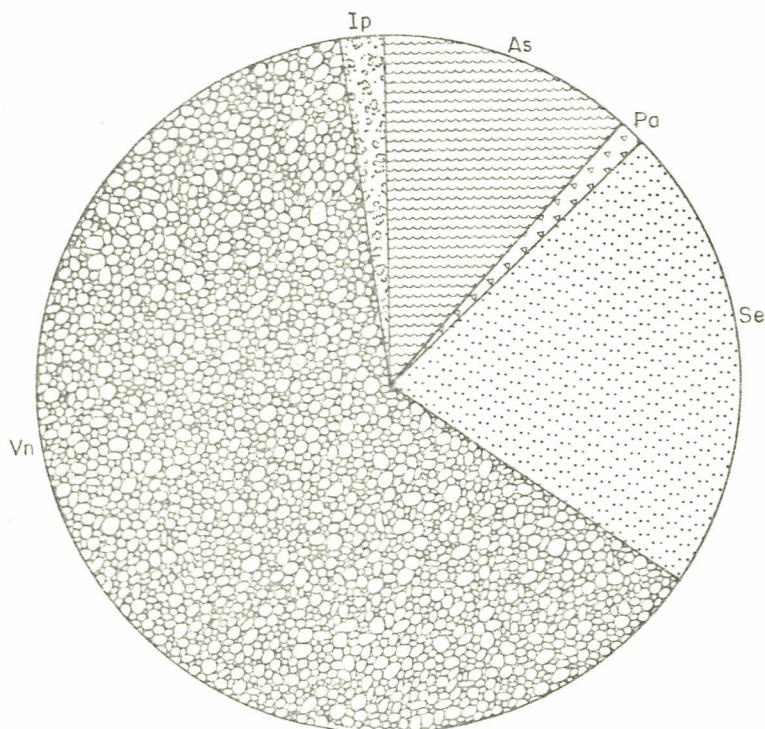
4- USO DA TERRA

4.1. OCUPAÇÃO DOS CAMPOS NO ANO AGRICOLA 1984/85.

CAMPO	USO DA TERRA - AREA (ha)				
	AREA(ha)	CULTIVADA	IND. PRODU.	EM POUSIO	CAATINGA
01	16,928	1,5200	0,288	-	15,120
02	27,583	6,480	0,831	14,012	6,260
03	18,693	-	0,360	-	18,333
TOTAL	63,204	8,000	1,479	14,012	39,713

USO DA TERRA NO SIP DA PROPRIEDADE CASCALHEIRA NO ANO AGRICOLA
1984/85

SITUACAO DA TERRA (SUPERFICIE)	ha	% DA AREA TOTAL
<u>CULTIVADA</u>	8,000	13
Agricultura de sequeiro (As)	7,240	12
Pastagens (Pa)	0,760	1
<u>EM POUSIO</u>		
Sem exploracao (Se)	14,012	22
<u>CAATINGA</u>		
Vegetacao Nativa (Vn)	39,713	63
Indiretamente Prod. (Ip)	1,479	2
TOTAL	63,204	100



5-DESCRIÇÃO GERAL

5.1. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE CULTIVO EM USO

a) DATA E METODO DE PLANTIO:

O agricultor começa a plantar logo após as primeiras chuvas, o que normalmente ocorria a partir de novembro nesses últimos 2 anos, vem acontecendo em Janeiro/Fevereiro. O plantio é feito em covas tendo o mesmo nunca utilizado plantadeira manual.

b) PREPARO DO SOLO: O agricultor nunca utilizou essa prática agrícola.

c) TIPOS DE CULTURAS:

1. Milho x Feijão x Mamona x Palma
2. Palma x Feijão x Milho
3. Agave

d) CAPINA:

A capina é feita com enxada, não tendo época determinada geralmente em número de 3 a 4 por cultura ou consórcio.

e) MÃO-DE-OBRA:

A mão-de-obra utilizada na propriedade é predominantemente familiar, podendo em épocas de maior demanda ser contratada 1 a 2 pessoas. Antigamente esse número era bem maior, mas foi reduzido devido a dificuldade de transporte dos trabalhadores

f) ASSISTENCIA TECNICA:

A propriedade não dispõe de assistência técnica.

g) COMERCIALIZAÇÃO::

A comercialização dos produtos é feita regularmente nos armazéns de Massaroca, com exceção do agave que é vendido para Jaquarari.

5.2. DESCRIÇÃO DO SISTEMA PECUARIO

O sistema de exploração pecuário é extensivo. As pastagens são insuficientes e de baixa qualidade. O manejo de pstejo segue a seguinte cronologia:

EPOCA	LUGAR DE PASTEJO
1. CHUVAS	CAATINGA
2. TRANSIÇÃO	CAATINGA E RESTOS CULTURAIS
3. SECA	CAATINGA, MAIS SUPLEMENTAÇÃO COM PALMA FORRAGEIRA

Em geral, não adota práticas de sanidade do rabanho, salvo a utilização de remédios caseiros. E' comum prender as fêmeas em época de parição.

6- DESCRIÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL (PREÇOS EM DEZ-85) (ORTN 70.613,67)

6.1. A TERRA Valor (Cr%) 13.367.800

Fonte: EMATER-BA

6.2. BENFEIIRIAS

ITEM	VALOR (Cr%)
CASA DE TAIPA (25 m2)	600.000
CISTERNA	600.000
SUB-TOTAL	1.200.000

CERCAS	COMP. (m)	ANOS DE USO	VIDA UTIL RESTANTE	VALOR CONST./m (Cr\$1,00)	VALOR ATUAL
MADEIRA + 7 FIOS DE ARAME	1.140	3	20	6.389	6.333.443
MADEIRA + 2 FIOS DE ARAME	3.155	20	5	4.591	2.896.921
MADEIRA	90	30	5	4.187	53.833
SUB-TOTAL	4.385	-	-	-	9.284.197
TOTAL	-	-	-	-	9.884.197

VALOR ATUAL= VALOR DE CONST. ÷ VIDA UTIL X VIDA ÚTIL RESTANTE

6.4. CULTURAS PERENES

CULTURAS	AREA (ha)	ANOS	ESTADO	*VALOR ATUAL(Cr\$)
PALMA	0,760	1	BOM	912.000
AGAVE	6,480	30	BOM	10.000.000
TOTAL	-	-	-	10.912.000

Fonte: EMATER-BA e o agricultor.

6.5. VALORIZAÇÃO DE MAQUINAS E FERRAMENTAS

ITENS	QUANT.	VALOR UNITARIO DE COMPRA*	ANOS DE USO **	VIDA UTIL RESTANTE (ANOS)**	VALOR ATUAL (Cr\$)
ALAVANCA	2	35.000	10	10	35.000
CARRO-DE-MAO (PNEU)	2	110.000	10	6	41.250
CHIBANCA	1	30.000	4	4	15.000
CARROCA DE BURRO	1	900.000	20	10	300.000
CELOTE PARA CARROCA	1	40.000	10	5	13.333
ENXADA	2	22.000	3	2	17.600
ENXADETA	1	22.000	5	3	8.250
MACHADO	2	25.000	5	5	25.000
MOTOR EQUIP. P/ SISAL	1	7.100.000	6	10	4.437.500
PA	2	20.000	3	3	19.999
PICARETA	1	20.000	4	4	10.000
RASTELO	1	10.000	6	5	4.545
TOTAL	-	-	-	-	4.927.477

Fonte:* Comércio de Juazeiro
**Agricultor

VALOR ATUAL= VALOR DE COMPRA ÷ VIDA UTIL X VIDA ÚTIL RESTANTE

6.6. ANIMAIS DE PRODUÇÃO

ITENS	QUANT.	VALOR (Cr\$)	
		UNITARIO	TOTAL
1. CAPRINOS			
Cabras(>12 meses)	70	150.000	10.500.000
Femeas(4-12 meses)	30	100.000	3.000.000
Reprodutor(> 1ano)	2	130.000	260.000
Macho (>1ano)castr.	6	150.000	900.000
Macho (4-12 meses)	20	100.000	2.000.000
Macho (< 4 meses)	22	50.000	100.000
TOTAL CAPRINO	130	-	16.760.000
4. AVES			
Galinhas	12	25.000	300.000
TOTAL DE AVES	12	-	300.000
TOTAL GERAL			17.060.000

*Fonte: EMATER-BA e Agricultores

Obs.: Esses animais podem ser vendidos em épocas críticas para atender necessidades imediatas.

6.7. ANIMAIS DE TRABALHO

ITEM	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$ 1,00)	
		UNITARIO	TOTAL
BURRO MULA	1	1.000.000	1.000.000

Obs.: Esse animal de trabalho assume uma grande importância dentro da propriedade pois sem precisar de guia realiza o abastecimento de água para consumo humano e animal, sendo a mesma proveniente do povoado - 7 km distância da propriedade.

6.8. OUTROS

ITEM	QUANT. DE COMPRA	VALOR UNIT. DE COMPRA	ANOS DE USO	VIDA UTIL RESTANTE	VALOR ATUAL (Cr\$ 1,00)
BICICICLETA	1	1.000.000	02	04	666.666
TUNEL DE 200 L	2	25.000	10	20	33.333
TUNEL DE 400 L	1	50.000	4	2	16.667
TOTAL	-	-	-	-	716.666

*Fonte: Mercado de Juazeiro.

7-PASSIVO

Obs.: O agricultor não possui nenhuma dívida a pagar tanto a curto prazo quanto a longo prazo.

BALANCO PATRIMONIAL AGROPECUARIO PROPRIEDADE CASTANHEIRO
 DATA: 01-DEZEMBRO-85

ATIVO	VALOR (Cr\$)	PASSIVO	VALOR (Cr\$)
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
		EXIGIVEL A LONGO PRAZO (DIVIDA A 365 DIAS)	
ANIMAIS DE PROD.	17.060.000		
TOTAL ATIVO CIRC.	17.060.000	TOTAL PASSIVO CIRC.	-
ATIVO PERMANENTE		PASSIVEL EXIGIVEL A	
(FIXO) IMOBIL.		LONGO PRAZO (> 365 DIAS)	
TERRA	13.367.800		
BENFEITORIAS	9.884.197		
MAQ. E FERRAMENTAS	4.927.477	TOTAL PASSIVO A	
PLANTACOES PERENES	10.912.000	LONGO PRAZO	-
ANIMAIS DE TRAB.	1.000.000	TOTAL DO PASSIVO	-
OUTROS	716.666		
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	40.808.140	PATRIMONIO LIQUIDO	
		PL= TA-TP	57.868.140
TOTAL DO ATIVO	57.868.140	TOTAL (TP+PL)	57.868.140

8- OBJETIVOS DO AGRICULTOR A CURTO PRAZO

- Morar na propriedade, assim que possa construir um reservatório que acumule água suficiente para o consumo humano.
- Reformar a casa
- Plantar feijão macassar x milho nas áreas 1,520 ha (campo 01) e 1,940 ha (campo 02)
- Aumentar área com agave
- Adquirir um animal para tração
- Melhorar o rebanho de caprinos e futuramente aumentar.

4-REFERENCIAS

- DORASWAMY, G.; VALLE, G.J.A. & PORTO, Peguenos Agricultores III; Manual para coleta de dados em sistemas de produção em propriedades agrícolas. Petrolina, PE, EMBRAPA-CPATSA/SUDENE, 1984. 124P (EMBRAPA-CPATSA. Documentos, 28).
- DORASWAMY, G.; LIMA, A.F. & FERREIRA, C.A.R. Avaliação econômica de tecnologias em sistemas integrados de produção de peguena propriedade agrícola. Sitio Descanso, no município de Ouricuri, PE. Petrolina, PE, EMBRAPA-CPATSA, s.d. 79p. il.
- DORASWAMY, G.; PORTO, E.R. & CERQUEIRA, P.R.S. Avaliação econômica de tecnologias em sistemas integrados de produção de peguenas propriedades agrícolas: um estudo do caso. Petrolina, PE, EMBRAPA-CPATSA, 1985, 75p. (EMBRAPA-CPATSA. Documento, 41).
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA. Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido. Projeto de intervenção técnica em propriedades agrícolas - Região de Ouricuri, PE. Petrolina, PE, 1984.
- HOLANDA, NILSON. Planejamento e projetos, Rio de Janeiro, APEC, 1985, 402P.

VIVALLO PINARE, A.G. & WILLIAMS FUENTES, C.O. Pequenos Agricultores II: método de avaliação econômica e financeira. Petrolina, PE, 1984, 98p. il. (EMBRAPA-CPATSA. Documento, 25).

VIVALLO PINARE, A.G. & WILLIAMS FUENTES, C.O. Pequenos agricultores I: Métodos de pesquisa em sistema sócio-econômicos. Petrolina, PE, EMBRAPA-CPATSA/SUDENE, 1984. 214p. il. (EMBRAPA-CPATSA, Documentos, 24).